

III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA FASE DA IDADE MÉDIA: A IGREJA CATÓLICA A SERVIÇO DA “SAPIENTIAE”

Universidade Regional do Cariri

Raimundo Yuri Gomes Avelino ⁽¹⁾
Jair Rodrigues Melo ⁽²⁾

Introdução:

Este trabalho apresenta o tema da educação medieval sob o olhar circunspecto da Igreja Católica – que, com justeza, preserva as virtudes intelectuais antigas e aplica por meio da instrução educacional o modelo de ensino das “artes liberais”.

A doutrina instrutiva cristã que surgira, aplicava nas escolas monásticas e posteriormente catedráticas as chamadas “artes liberais”, do mundo antigo onde, define-se como um conjunto sistemático e intencional das disciplinas: (Gramática; Retórica e Lógica) *Trivium*, enquanto (Aritmética; Geometria; Astronomia e Música) ao *Quadrivium*.

Aqui trataremos singularmente da unidade do *Trivium*, já que nos primeiros séculos da Alta Idade Média, a educação cristã seguindo os ideais da teologia patrística, concebeu fórmulas educacionais distintas do *Quadrivium*.

Palavras-chave:

Educação, Idade Média, História, Filosofia, Teologia, Igreja Católica.

Objetivos

- Salientar os critérios e as fundamentações da educação cristã e a sua adesão ao sistema das “artes liberais”.
- Compreender o papel da Igreja Cristã na organização social do início da Idade Média.
- Desconstruir falácias de que a Idade Média pode ser definida como “Idade das Trevas”.

Metodologia:

O trabalho está sendo realizado com base em uma significativa documentação sobre a Idade Média, traduzidas para o Português e/ou espanhol e algumas mantidas pelo registro original em Latim. Todas elas estão disponíveis na Internet e se tratam sobretudo, de expressivos registros teológicos e filosóficos dos III primeiros séculos da Idade Média, como os de Santo Agostinho; Epístolas de Santo Ambrósio bispo de Milão; Sermões; algumas etimologias de Santo Isidoro De Sevilha; opúsculos teológicos de Boécio e Cassiodoro e, por sua vez, a elementar Regra de São Bento. Cabe ressaltar, a análise feita de grandes trabalhos bibliográficos como: História da educação na Idade Média, de Ruy Afonso da Costa Nunes e os vários trabalhos dos medievalistas brasileiros sobre história da Idade Média.

¹ Aluno de graduação no curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Professor de graduação no curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri – URCA.

III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

Resultados e Discussão:

Os resultados obtidos versam sobre como as formulações do ensino das *artes liberais* influía em torno da comunicação daqueles agentes históricos. As suas relações sociais adquiriram aos poucos um carácter simbólico, isto é, uma forma de linguagem complexa que condensava a experiência de apreender um objeto de estudo e tecer comunicações verídicas sobre ele. O ensino ainda não era sistematizado, mas os modelos educacionais assegurados da antiguidade serviram para conferir ordem aos documentos já escritos, e ordenar as formas de comunicação simbólica entre povos separados culturalmente. Nota-se, a cada passo, que essas conquistas somente foram possíveis, mediante a intenção apaziguadora da Igreja, lutando contra os hábitos desorientadores e misturas sincréticas de devoção com superstição.

Conclusões preliminares

Foi possível ser identificado através deste estudo, um modelo de formação educacional dos indivíduos aliado ao trabalho de evangelização e amor pela sabedoria da Igreja Cristã. Os trabalhos apologéticos foram expressivamente necessários às condições socioculturais da época. A ação dos *pais da Igreja* esteve ligada à conservação desses escritos antigos, para então, arquitetarem suas próprias produções no campo do conhecimento. A medida em que as pessoas se convertiam ao cristianismo, a Igreja estabelecia as bases doutrinárias essencialmente

cristãs, e produzia seus primeiros tratados filológicos.

Apoio financeiro:

Nenhum.

Referências bibliográficas

NUNES, Ruy Afonso da Costa. **História da Educação na Idade Média**. 2006.

AGOSTINHO, Santo. **Doutrina Cristã**. 354-430. (Tradução da Coleção Patrística); Manual de exegese e formação cristã. 2002.

COSTA, Ricardo da. **As retóricas clássica e medieval**. 2011.

ARLES, S. Cesário de. (470-543). **Um Sermão de S. Cesário de Arles**. Nota Introdutória e Tradução: Jean Lauand.

BENTO, Santo. (480-547). **Regra de São Bento (c. 530)**. Trad.: Dom João Evangelista Enout. Consultado em Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro.

JÚNIOR, Hilário Franco. **A Idade Média: O nascimento do Ocidente**. 2001.